



Fundação Universidade Federal de Rondônia

MESTRADO ACADÊMICO EM ESTUDOS LITERÁRIOS

Departamento de Línguas Vernáculas

PLANO DE DISCIPLINA		
CURSO: Mestrado Acadêmico em Estudos Literários		
DISCIPLINA: Metodologia da Pesquisa		CÓDIGO: MEL
CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 03	ANO/SEMESTRE: 2017/2
PROFESSOR(A): Prof ^a Dr ^a Sonia Maria Gomes Sampaio Prof ^a Dr ^a Maria de Fátima Castro de Oliveira Molina		
EMENTA		
O conhecimento científico; ciência e produção de conhecimento; métodos e técnicas de pesquisa; elaboração de projetos e relatórios de pesquisa. Orientações para a elaboração da dissertação.		
OBJETIVO GERAL		
A disciplina fundamenta suas diretrizes na finalidade propedêutica de fornecer subsídios teóricos e metodológicos para a produção do conhecimento científico, por meio do domínio dos métodos, produção e expressão da atividade científica.		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS		
Discutir os aspectos relativos ao conhecimento e pesquisa na pós-graduação, considerando a noção de método, metodologia e ética na pesquisa; Analisar os principais tipos e as etapas de pesquisa; Orientar a produção do projeto de pesquisa, no formato de escrita, discussão, revisão e reescrita, considerando cada parte do projeto; Destacar a importância da linguagem na elaboração dos trabalhos, focando aspectos específicos da formalidade e da norma padrão.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
MÉTODO E TÉCNICAS DE PESQUISA		
1 – A ciência, seu método, delimitações e histórico; 2 – Abordagem neopositivista; 3 – A abordagem dialética; 4 – A abordagem funcionalista das ciências humanas; 5 – A abordagem estruturalista das ciências; 6 – A abordagem pragmatista das ciências – ciência e ideologia.		
EPISTEMOLOGIA DOS ESTUDOS LITERÁRIOS		
1 – Sociologia da Literatura: o método sociológico; 2 – Estética da Recepção – o leitor no jogo estético; 3 – Teoria crítica: uma nova visão sobre o fazer literário; 4 – Ciência Senso Comum; 5 – A ciência e seus usos sociais.		

O PROJETO DE PESQUISA

- 1 – Seminário de Projeto de Pesquisa;
- 2 – Relatório de pesquisa.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

NORMA: De acordo com a Resolução 242/CONSEPE, DE 27 DE NOVEMBRO DE 1997, que regulamenta o sistema de avaliação discente da UNIR, a avaliação deverá ser processual, cumulativa e contínua, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

FREQÜÊNCIA: De acordo com o Art. 124 do Regimento Geral da UNIR, a frequência mínima para aprovação é de 75%.

AVALIAÇÃO CONTÍNUA: O processo de avaliação envolve a participação do mestrando em todas as aulas, o que exige leitura e apontamentos prévios dos textos selecionados para o trabalho em sala de aula. O mestrando será avaliado lendo-se em consideração: apresentações orais e escritas nas aulas designadas; participação ativa nos seminários realizados pelos colegas; outras atividades solicitadas pelo docente.

CRITÉRIOS: A avaliação obedecerá aos seguintes critérios nas modalidades escrita e oral: domínio do tema; atualização na matéria; trabalho com as fontes; clareza na apresentação de informações, conceitos e questões; concisão e capacidade de síntese; capacidade de criar relações entre conceitos, textos e contextos; correção gramatical e fluência da linguagem.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS

Exposição dialogada; leitura e discussão de textos; estudo dirigido de textos; produção textual; orientação de trabalhos; revisão crítica e reescrita textual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Inês Lacerda. *Introdução à Filosofia da Ciência*. Curitiba: Ed. UFPR, 2010.

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

COMPAFNON, Antoine. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Trad. Cleonice Paes B. Mourão e Consuelo F. Santiago. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2010.

DURÃO, Fabio Akcelrud. *Reflexões sobre a metodologia de pesquisa nos estudos literário*. DELTA, São Paulo, v 31, p. 377-390, agosto, 2015.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. Trad. Gilson C. C. de Souza. São Paulo: Perspectiva, 2001.

JAUSS, Hans Robert. *História da literatura como provocação à teoria literária*. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo, Ática, 1994.

SANTOS, Boaventura de Souza. *A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência*. São Paulo: Cortez, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

AULA Nº	DATA	CONTEÚDOS
1	06/09	Apresentação da disciplina, objetivos, metodologia de trabalho, avaliação; conhecer os projetos de pesquisa (exposição e orientação) – Texto: como se faz uma tese, de Umberto Eco.
2	13/09	Exposição funcionalista, estruturalista; ciência e ideologia; (Sonia)
3	20/09	Exposição funcionalista, estruturalista; ciência e ideologia; (Sonia)
4	27/09	Enfoques: positivista; dialético-marxista; crítico, hermenêutico, anarquista, arqueológico. (Fátima)
5	05/09	Teoria Literária e Estudos Culturais – Textos de Maria da Glória Bordini e Fábio Akecelrud Durão. (Fátima)
6	06/09	A ciência e seus métodos: usos na literatura – Textos de Roberto Acízio de Souza e Fábio Akecelrud. (Sonia)
7	11/09	O método filosófico – Texto de Jeanne Marie Gagnebin (Sônia)
8	19/10	A questão do método nos estudos literários – Texto de Roberto Acízelo de Souza. (Sônia)
9	20/10	Reflexões sobre a metodologia de pesquisa nos estudos literários – Texto de Fábio Akcelrud Durão (Fátima)
10	25/10	Sociologia da Literatura: o método sociológico – Texto de Antonio Candido (Fátima)
11	01/11	As formas literárias da filosofia – Texto de Jeanne Marie Gagnebin (Sônia)
12	08/11	Estética da Recepção: Textos de Antoine Campagnon (O demônio da teoria) – (Sônia)
13	22/11	História da Literatura como provocação à teoria Literária – Texto de Hans Robert Jauss (Fátima)
14	29/11	Exposição oral (alunos): Os usos sociais da ciência – Texto de Pierre Bourdieu (Rafael, Maíssa, Maria José, Ana).
15	30/11	Exposição Oral (alunos): Da ciência moderna ao novo senso comum – Texto de Boaventura de Souza Santos